

de vir de um conceito prático de religião, como momento interno e negação determinada do Iluminismo. Este conceito os autores encontram na religião judaica.

**Palavras-chave:** Adorno; Horkheimer; Dialética do Iluminismo; Religião.

## O “APOCALIPSE LEIBNIZIANO” E O CONCEITO DO POLÍTICO

Prof. Dr. Ulysses Pinheiro<sup>27</sup>

**Resumo:** A filosofia política de Leibniz se dirige, ao menos em sua face mais visível, às tarefas de fundamentar o poder estatal – por exemplo, através de sua “jurisprudência” universal, baseada na ideia de justiça como a caridade do sábio – e de imaginar meios práticos para fazê-lo melhor operar, através de inúmeros projetos filosófico-científicos e institucionais que iam da fundação de arquivos e academias a métodos de extração de minérios valiosos do solo do reino. Seria possível reconhecer aí, além disso, uma elaboração acerca da resistência ao poder soberano? Procuraremos responder a essa pergunta examinando o artigo 88 da *Monadologia*, no qual nos deparamos com uma tese que poderíamos chamar de “apocalipse leibniziano”.

**Palavras-chave:** Leibniz; Poder soberano; Resistência; Apocalipse.

## A CONTRADIÇÃO COMPLETAMENTE DESENVOLVIDA: A FILOSOFIA DE LEIBNIZ SEGUNDO HEGEL

Prof. Dr. Marcos Fábio Alexandre Nicolau<sup>28</sup>

**Resumo:** Nossa investigação realiza uma leitura imanente do texto da **Ciência da Lógica**, no primeiro volume da **Enciclopédia das Ciências Filosóficas** de G. W. F. Hegel, seguindo a logicidade interna do discurso do autor e obedecendo a articulação conceitual das categorias

---

<sup>27</sup> Departamento de Filosofia (IFCS/PPGLM/UFRJ), Professor colaborador do PPGFIL da UERJ; Pesquisador do CNPq. e-mail: [ulyssespinheiro@gmail.com](mailto:ulyssespinheiro@gmail.com).

<sup>28</sup> Professor Adjunto dos Cursos de Graduação e do Mestrado Acadêmico em Filosofia da UVA, além de colaborar no Mestrado Profissional em Filosofia UFC/UFPR. Coordena o Laboratório de Estudos Hegelianos – LEH/UVA. É membro do GT Hegel e do GT Leibniz da ANPOF, e da Associação Brasileira de Filosofia da Religião (ABFR). E-mail: [marcos\\_nicolau@uvanet.br](mailto:marcos_nicolau@uvanet.br).

que o texto apresenta na seção *Objetividade* da *Doutrina do Conceito*, além da leitura da **Monadologia** e uma série de escritos de G. W. Leibniz sobre a temática, a fim de analisar a interpretação hegeliana dos mesmos quanto ao conceito de *mônada*. Sendo Hegel o último grande sistemático da tradição, e um dos últimos a focar seus esforços em buscar dar resposta às dificuldades que o debate pela substância suscitou, dificuldades estas que nascem concretamente do embaraço especulativo que se tem diante da pergunta: “o que é o ser?”, cremos ser a compreensão da mônada leibniziana em Hegel de vital importância para compreensão de seu sistema filosófico.

**Palavras-chave:** Leibniz; Hegel; Substância; Dialética.

## LEIBNIZ E UMA FILOSOFIA DA DIFERENÇA

Prof. Dr. Cristiano Bonneau<sup>29</sup>

**Resumo:** Um dos grandes movimentos do pensamento de Leibniz consiste em conciliar as noções de simplicidade e complexidade. Em grande medida esse é o substrato de sua noção de substância enquanto mônada e uma síntese decisiva para sua metafísica. Esta, por sua vez, intenta resguardar em si mesma, o desenvolvimento contido na ciência em geral, especialmente, nos avanços da física, da matemática e da lógica, esta última ainda formal, mas que caminha para as condições de sua formulação simbólica. Ora, uma possível tradução desse esforço hercúleo de inclusão de todas essas conquistas humanas no campo do pensamento e da linguagem correspondem às novas demandas de uma filosofia teórica e prática, adequada à realidade que se revela a cada novidade apresentada pelas ciências. Trataremos de uma filosofia da diferença enquanto identidade no pensamento leibniziano, como preparação do terreno, para uma concepção de conhecimento que se aponta para a complexidade.

**Palavras-chave:** Leibniz; Conhecimento; Identidade Diferença.

---

<sup>29</sup> Professor do Programa de Pós-Graduação (PPGF) e do Departamento de Ciências Sociais (DCS/CCA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: crbonneau1@gmail.com.